

O TRABALHO DOS DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19: UMA REVISÃO

Lucas Matheus Mendonça¹ Noeli Pagani²

- 1- Discente do curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP
 - 2- Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UnB), Docente do curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP
-

Introdução: A profissão docente sofreu diversas mudanças no decorrer da sua história. O cenário obriga o professor a ter uma extensa carga horária semanal para obter uma boa remuneração. O docente se vê na necessidade de executar vários deveres do seu labor em sua residência fora do horário de trabalho. Com a pandemia de COVID 19, os docentes foram obrigados a se adaptar a novas tecnologias, além de transformar sua residência em uma estação de trabalho. O estresse ocupacional é um mal silencioso, grande parte dos docentes convivem a Síndrome de Burnout e não tem conhecimento sobre esse distúrbio. Essa patologia é caracterizada pela exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal. Profissionais afetados por esse transtorno tem um desempenho aquém das expectativas, além de possuírem um risco maior de ficarem doentes ou apresentar problemas psicológicos. **Objetivo Geral:** A proposta deste estudo foi verificar através de uma revisão da literatura o impacto emocional na atividade docente em home office durante a pandemia de COVID 19. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos científicos compatíveis com o tema durante a pandemia de COVID19, juntamente com a revisão de artigos sobre docência, essa busca ocorreu com datas dos últimos dez anos com base nos descritores necessários para explicar sobre o assunto. A busca foi realizada nas bases de dados: Google Acadêmico, SciELO, BIREME, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** Diante da análise feita durante a revisão de literatura com base nos 20 artigos encontrados onde cinco desses falavam exatamente sobre a pandemia de COVID 19, mostrou que 56% dos docentes estão com graus elevados de esgotamento emocional, despersonalização e realização pessoal insinuantes para Síndrome de Burnout. **Discussão:** Evidenciou-se que grande parte dos docentes tem níveis altos de estresse, causando um impacto emocional, sendo necessária uma abordagem informativa e preventiva. **Conclusão:** Infere-se que o docente universitário sofre com o impacto emocional a décadas e o trabalho em home office devido a pandemia é somente mais um elemento causador de estresse na vida do profissional. É necessário que o docente tenha melhores condições trabalhistas, para que isso ocorra, é importante que o Estado forneça tais condições. Sugerimos que, é indispensável que mais pesquisas sobre o tema sejam realizadas, para que melhor explicação do assunto e posteriormente, traçar uma estratégia preventiva.

Palavras-chave: pandemia, estresse, docentes.